

## **NECAS - A - CORES**

**SANDRA MACHADO AMARAL, CÉLIA BARRETO CARVALHO, SUZANA NUNES CALDEIRA,  
MARINA SOUSA UNIVERSIDADE DOS AÇORES (PORTUGAL)**

Contacto: Sandra Machado Amaral sandrita.amaral@gmail.com

### Resumen

O constructo de inteligência emocional tem despertado interesse por parte da comunidade científica, no sentido de melhor se compreender o seu contributo no desenvolvimento saudável do indivíduo. Nesta investigação partimos do pressuposto que o desenvolvimento de competências emocionais e sociais com vista ao desenvolvimento de um indivíduo emocionalmente inteligente representa um importante alicerce no processo de crescimento. Sabendo que a aprendizagem destas competências se mostra fundamental ao desenvolvimento saudável e considerando esta aprendizagem como essencial à educação, acredita-se que uma intervenção de carácter preventivo na ótica do desenvolvimento emocional se poderá traduzir no bem-estar pessoal e social da criança. Admite-se, deste modo, que quanto maior o apoio e as experiências emocionais e sociais proporcionadas à criança, maior será a sua capacidade para gerir problemas, facilitando o seu desempenho escolar, principalmente em situações geradoras de stress, visto que os momentos de aprendizagem, o envolvimento e a motivação no contexto escolar são fortemente influenciados pelo estado emocional. Ademais, será mais maleável a adaptação da criança aos contextos escolar, familiar e social e às mudanças que ocorrem durante o processo de desenvolvimento, promovendo uma perspectiva de futuro positiva e de sucesso. Esta investigação insere-se num projeto de investigação amplo intitulado “Vamos sentir com o Necas” que visa a promoção de competências emocionais e sociais em crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Teve-se como objetivo elaborar estratégias e materiais que possam ser utilizados pela comunidade escolar, testando a adequabilidade de duas sessões do Programa, atribuindo-se um lugar de destaque à exploração das emoções básicas “alegria” e “tristeza”. Este estudo partiu de uma amostra constituída por 139 crianças provenientes de oito Escolas Básicas da Ilha de São Miguel - Açores (Portugal) e os respetivos dados foram recolhidos através de um Diário de Bordo construído para o efeito e de um Questionário de Inteligência Emocional para crianças. Nesta investigação optou-se por dar especial atenção aos registos efetuados ao longo da intervenção nas duas sessões em análise e às citações presentes nas unidades de registo dos diários de bordo. Os resultados obtidos pela análise de conteúdo realizada sugerem que os objetivos para as duas sessões se cumpriram de modo satisfatório. Pressupondo-se que a exposição das crianças às duas sessões do programa de competências emocionais e sociais traz benefícios à sua aprendizagem emocional, quer ao nível do reconhecimento das emoções básicas “alegria” e “tristeza”, quer ao nível das estratégias de regulação destas emoções. Face aos resultados encontrados nesta investigação e atendendo à influência que a inteligência emocional exerce no ajustamento psicológico do indivíduo (essencial na aprendizagem) parecem justificar-se as intervenções educativas de carácter promocional e preventivo que fomentam o desenvolvimento de competências emocionais e sociais, enquanto elemento fundamental no desenvolvimento infantil. Palavras-chave:

## Inteligência Emocional; Desenvolvimento de Competências & Dinâmicas de Sala de Aula & Ajustamento e atitude escolar.

### Abstract

Emotional Intelligence (EI) is a construct that elicits a great interest from the scientific community, to the extent that research in this field allows a better understanding of the contribution of EI for the healthy development of individuals. In the current research, we depart from the assumption that the development of social and emotional skills and of emotionally intelligent individuals represents an important foundation in the developmental process. Considering these skills as fundamental to the healthy development and essential to education, preventive intervention focused on the emotional development possibly increases the personal and social wellbeing in children. Learning, school involvement and motivation in school context are strongly influenced by emotional states. It is arguable, then, that the more support, social and emotional experiences are offered to children, the better their skills to manage problems, and school performance can be facilitated, particularly in stress-inducing situations. Emotionally intelligent children are better equipped to adapt to school, family and social contexts, and to respond to challenges that occur across all developmental phases, granting them a better perspective of the future and for personal and academic/career success. The current research is a part of a larger research project entitled “Vamos sentir com o Necas” [Let’s feel with Necas] aiming at the promotion of social and emotional skills in children from Elementary Schools. The current study aims at contributing to elaborate strategies and materials that can be used by the school community, testing the suitability of two sessions of the Program, with a particular emphasis to the exploration of two basic emotions: sadness and joy. Data from a sample of 262 children from 8 Elementary Schools in S. Miguel Island (Azores) was collected through a logbook created for the purpose of this study and the Emotional Intelligence Questionnaire for Children. In this research, a particular focus was the content analysis of the records from participant’s verbalizations and record units from the logbook from those two sessions. Results suggest that the goals for both sessions were satisfactorily met, and assuming that the exposure of children to the two program’s sessions can benefit their emotional learning, whether on the recognition of the two basic emotions, whether on the strategies to regulate those emotions. Moreover, results indicate that the sessions have adequate planning and demandingness, being pertinent and suitable for the target-population. Attending to current findings and the influence that EI exerts on individual’s psychological adjustment (which is fundamental in learning), it seems justified that educational intervention aimed at the prevention and promotion of social and emotional skills can be fundamental in children’s development.

**Keywords:** Emotional Intelligence; Skill Development; Classroom Dynamics & Student Adjustment & Attitude.